

PROGRAMA

Ementa: Discutir a Sociologia Brasileira significa refletir criticamente sobre a formação nacional, isto é, analisar simultaneamente os agentes sociais que atuam na sociedade brasileira e o pensamento que os impulsiona e os explica.

Considerando que as idéias constituem-se em forças sociais, o curso pretende retomar o debate de alguns autores significativos que, em diferentes momentos da história brasileira, procuraram dar conta do movimento de transformação da sociedade.

Objetivo: Através da reflexão sobre a obra de diferentes autores que desenvolveram seus estudos entre o final do século XIX e o presente momento, retomar os temas principais que fundam a explicação sociológica no Brasil.

Organização: O curso constará de aulas expositivas e seminários. As aulas expositivas versarão sobre temas gerais que envolvem a análise do pensamento social no Brasil. Os seminários serão centrados nas propostas de diferentes autores localizados em diversos momentos do período focalizado.

Temas: 1. A Sociologia como sistema?
2. A questão nacional.
3. A questão racial e a formação do povo.
4. A questão agrária e seus impasses
5. As relações Estado/Sociedade.
6. Cultura e nacionalidade
7. A revolução burguesa
8. Tradição e Modernidade
9. A "missão" dos intelectuais
10. A Sociologia como código de consenso

Bibliografia - para os Seminários

1ª. semana: - Antonio CANDIDO, Literatura e Sociedade, S.Paulo, Ed. Nacional, 6ª.ed., 1980.
"Crítica e Sociologia", pp.3/15; "A literatura e a "vida social", pp.17/39.

2ª.semana: - Antonio CANDIDO, A Educação pela noite & outros ensaios, S.Paulo, Ática, 1987.
"Literatura e subdesenvolvimento", pp. 140/162.

3ª e 4ª.semanas - Daniel PECAUT, Os intelectuais e a Política no Brasil: entre o povo e a nação, S.Paulo, Ática, 1990.

5ª.semana: - Gilberto AMADO, "As instituições políticas e o meio social", in: Vicente Licínio CARDOSO, À margem da história da República, Brasília, UNB, 1981, tomo I.

6ª.semana: - Paulo PRADO, Retrato do Brasil, Ensaio sobre a tristeza brasileira, 5ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1944. (1ª.ed. de 1928).

7ª.semana: - Gilberto FREYRE, Sobrados e Mucambos, 6ª ed., Rio de Janeiro, José Olympio, 1981, "Introdução à 2ª edição", pp. LVIII/CXIII. (A 1ª.ed. é de 1936).

8ª.semana: - Caio PRADO JR., Evolução política do Brasil, 2ª.ed., São Paulo, Brasiliense, 1947. (A 1ª.ed. é de 1933).

9ª.semana: - Guerreiro RAMOS, Introdução Crítica à Sociologia Brasileira, Rio de Janeiro, Editorial Andes, 1957.

10 e 11ª.semanas: - Florestan FERNANDES, A condição de Sociólogo, São Paulo, Hucitec, 1978.

12ª.semana: - Octávio IANNI, Sociologia da Sociologia, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.

Bibliografia

AMADO, Gilberto, As instituições políticas e o meio social, in ibidem, tomo I.

CÂNDIDO, Antonio, Formação da Literatura Brasileira, Belo Horizonte, Itatiaia, 6ª.ed., 1981 (2 vol.).

CARDOSO, Vicente Licínio, À margem da história da República, Brasília, UNB, 1981, 2 tomos.

CARVALHO, Ronald de, Bases da nacionalidade brasileira, in ibidem, tomo II.

COSTA, João Cruz, Contribuição à história das idéias no Brasil, Rio de Janeiro, José Olympio, 1956.

FREYRE, Gilberto, Vida social no Brasil nos meados do século XIX, Rio de Janeiro, Artenova, 1977. (o original é de 1922).

GIRARDET, Raoul, "L'ideologie nationalite", in Science et Politique, XV(3):423-445, junho, 1965.

GRAMSCI, Antonio, Temas sobre a questão Meridional, Rev.Temas, nº.1.

HOBBSBAWM, Eric e Terence RAGER, A Invenção das Tradições, trad. Celina C. Cavalcante, Rio de Janeiro, paz e Terra, 1984.

ISEB - vários autores - Introdução aos problemas do Brasil, Rio de Janeiro, MEC, 1956.

JAGUARIBE, Hélio, Condições Institucionais do Desenvolvimento, Rio de Janeiro, ISEB/MEC, 1958.

LAMOUNIER, Bolivar, "Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República: uma interpretação", in B.Fausto,(org.), O Brasil Republicano, 2, Rio de Janeiro, Difel, 1977, pp. 343/374.

LINHARES, M. Yedda, e F.C. TEIXEIRA DA SILVA, História da Agricultura Brasileira, S.Paulo, Brasiliense, 1981.

MANNHEIM, Karl, "Conservative Thought", in Essays on Sociology and Social Psychology, London, Routledge & Kegan Paul, 1953, pp.74-164.

MORAES, Reginaldo, Ricardo ANTUNES, Vera B. FERRANTE (org.). Inteligência Brasileira, S.Paulo, Brasiliense, 1986.

MOREIRA LEITE, Dante, O caráter nacional brasileiro, 4ª.Ed., São Paulo, Pioneira, 1983.

NOGUEIRA, José Antonio, O ideal brasileiro desenvolvido na república, in ibidem, pp.70-82, tomo I.

OLIVEIRA, Lucia Lippi, (coord.), Elite intelectual e debate político nos anos 30: uma bibliografia comentada da revolução de 30, Rio de Janeiro/FGV; Brasília/INL, 1980.

PINTO, Alvaro Vieira, Ideologia e Desenvolvimento Nacional, Rio de Janeiro, ISEB/MEC, 1956
Pontes de Miranda, Preliminares para a reunião constitucional, tomo II.

PRADO, Paulo, Retrato do Brasil, S.Paulo, Brasiliense, 5ª.ed., 1944.

RANGEL, Inácio, Dualidade Básica da Economia Brasileira, Rio de Janeiro, ISEB/MEC, 1957.

SOARES, Maria Suzana A., Os intelectuais e a crise ideológica dos anos 20, México, UNAM, 1983, mimeo.

TOLEDO, Caio N., "Teoria e ideologia na perspectiva do ISEB", in Reginaldo MORAES e outros, Inteligência Brasileira, S.Paulo, Brasiliense, 1986.

_____. ISEB, Fábrica de ideologias, S.Paulo, Ática, 1977.

VIANNA, Oliveira, O idealismo da Constituição, in V.L. Cardoso, op.cit., tomo I.